



SEM ORÇAMENTO...

A CARREIRA NÃO SERÁ PARA TODOS!

O reitor se vangloriou da nova carreira aos servidores técnicos administrativos, que já nasce com premissas injustas, onde os Comitês terão que decidir entre vários funcionários, criando a desigualdade e a competitividade, mas se esqueceu de “abrir os cofres” para que todos possam se movimentar na carreira neste primeiro momento, pois afinal todos ganharam o prêmio de excelência, portanto, todos merecem progredir nesta carreira. Segundo informações durante os treinamentos dos Comitês de Avaliação para Progressão na Carreira, as unidades poderão utilizar apenas 4% do seu orçamento para contemplar os funcionários, isto significa, apenas 12% dos funcionários serão contemplados nesta 1ª fase de movimentação, sendo previsto o gasto de apenas 2,1% do orçamento da USP, com a Carreira dos Funcionários.

Nesta fase poderão participar os funcionários contratados até 03/03/2009. Quem foi transferido de unidade e sofreu mudanças de função não participarão, o que é injustiça, pois muitos funcionários sofreram mudanças de funções. por imposição do agrupamento de funções e circulares do DRH, bem como, processos aprovados na CCRH.

Poderá ocorrer ascensão na carreira, apenas na vertical, mas se a unidade tiver dinheiro sobrando, o que é “piada de salão” poderá contemplar funcionários na horizontal.

Quem estiver afastado por saúde poderá participar, porém será difícil progredir.

O funcionário que não aceitar a sua situação, depois de todo o processo, ele poderá recorrer ao Comitê, ao CTA ou Conselho Deliberativo e depois ao DRH/CCRH.

Apesar dos treinamentos dos membros dos Comitês, as informações foram contraditórias e ainda muitas dúvidas persistem.

Lembramos que: Na implantação da Carreira os representantes dos funcionários na Comissão Paritária lutaram muito para que todos tivessem conquistas, porém agora será o mesmo que concorrer na loteria, pois a Carreira será apenas para alguns e não podemos fazer dos Comitês o “bode expiatório” da história.

Prestem atenção: a progressão na carreira em 2012 e 2013 será através de uma metodologia, sendo previsto uma nova metodologia a partir de 2013.

Se quisermos Carreira para todos, teremos que nos organizar nas unidades, nos mobilizarmos e lutarmos para MELHORAR os critérios e AUMENTAR o orçamento, do contrário, teremos que lutar na Campanha Salarial por mais salário.

REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CARREIRA 27/março, 2ª feira, às 8h30, no Sintusp

No dia 27/03/2012 irá ocorrer Reunião do Departamento de Carreira do SINTUSP, a partir das 8h30, no Sindicato. Estamos convidando todos os **funcionários(as) eleitos pelos funcionários(as)** nas unidades, para representação dos básicos, técnicos e superiores nos Comitês de Avaliação para Progressão nesta 1ª movimentação da nova Carreira dos Servidores Técnicos Administrativos da USP, para comparecerem.

CADASTRAMENTO DO CURRÍCULO MARTEWEB

Após o dia 15/03/2012, os funcionários que ainda não cadastraram o seu Currículo no Marteweb, poderá fazê-lo, pois o sistema ficará aberto por tempo indeterminado, para quem não for participar da 1ª movimentação. Todos os Departamentos Pessoais deverão disponibilizar pessoas e equipamentos para os funcionários se cadastrarem.

DESMISTIFICANDO INFORMES DA REITORIA

Durante os treinamentos dos Comitês, a Reitoria fez questão em dizer que esta Carreira foi discutida com o SINTUSP.

É verdade em parte, pois a discussão da nova Carreira surgiu, após a Greve de 2010, quando no Acordo Final de Greve/ 2010, ficou definido que a nova Carreira deveria ser discutida com os funcionários. Prof. Joel aceitou discutir a Carreira numa Comissão Paritária formada por 6 membros indicados pela reitoria e 6 membros indicados pela Assembléia dos Funcionários da USP (proposta do sindicato).

A partir da 2ª reunião desta Comissão, alguns membros representantes dos funcionários começaram a perceber que a Carreira ali colocada para discussão, seria a Carreira do Prof. Joel e assim foi proposto em reuniões do departamento de Carreira e em Assembléia dos Funcionários, que saíssemos da comissão, mas foi deliberado que deveríamos permanecer e lutarmos por uma Carreira onde todos fossem contemplados, o que ocorreu em parte na sua implantação.

O Sindicato levou proposituras aprovadas em Assembleias dos Funcionários que os Comitês deveriam ser paritários, mas os diretores de unidades em reunião abominaram a paridade e não consentiram o que foi determinado na Comissão Paritária.

No workshop da Carreira, com todas as Assistentes Administrativas de unidades de ensino e órgãos ligados à reitoria, inclusive funcionários dos departamentos pessoal, as proposituras deliberadas em Assembleias, não foram aceitas por este público, prevalecendo as propostas do prof. Joel.

Os critérios não foram discutidos na Comissão Paritária, inclusive em várias reuniões feitas pela reitoria, na Capital e Campi do interior, foi falado pelos técnicos do DRH, que os critérios foram definidos pelo “alto escalão da reitoria”, ao discorrerem sobre a Carreira e o PROADE.

Esta aí a nova Carreira, a história se repete: são migalhas para serem distribuídas entre milhares de excelentes funcionários(as), portanto, nenhuma ilusão nesta Carreira.

Os funcionários não contemplados não poderão desanimar, o jeito é se preparar para a luta que virá, pois a história vai dizer á todos: o que é esta Carreira, o porque dela, bem como, o que será o **PROADE**.

AUMENTO DO ORÇAMENTO PARA A CARREIRA DO CONTRÁRIO A HISTÓRIA SE REPETE

Em algumas unidades começam a surgir os números, referentes aos valores disponíveis para contemplar os que querem e merecem progredir nesta Carreira, porém os números assustam. Em algumas unidades, menos de 10 funcionários do básico, técnico e superior poderão ser contemplados. Em outras, os números ainda estão escondidos para os membros do Comitê.

INJUSTIÇADOS NA 2ª FASE DA IMPLANTAÇÃO DA CARREIRA

306 funcionários, procuraram o sindicato insatisfeitos com a injustiça sofrida na 2ª Fase da implantação da carreira, principalmente os motoristas e funcionários na área acadêmica e pesquisa da Escola Politécnica, que foram contratados e ou passaram para o Básico, Técnico e Superior II aos longos dos anos na universidade permanecendo no nível de complexidade 1, quando estavam no Básico II.

Estes funcionários protocolaram junto ao Departamento Pessoal de sua unidade e junto a Assessoria de Carreira do DRH, requerimentos colocando sua insatisfação.

O DRH já respondeu inúmeros destes requerimentos, com respostas positivas e negativas.

O departamento jurídico do sindicato se prepara para propor ações judiciais para os descontentes, assim que terminar a 1ª Movimentação na Carreira e estas injustiças não forem corrigidas.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!